

*Doacos* *PL*  
*05051*  
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO - CPATSA  
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO FÍSICO DA MARGEM DIREITA DO  
RIO CARINHANHA NO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA, MG.

Luiz Eduardo Mantovani (1)  
Gilles Robert Riche (2)

*computador RN OK!*

- (1) CPATSA/EMBRAPA  
(2) Convênio EMBRAPA/ORSTOM

1983



2

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO FÍSICO DA MARGEM DIREITA DO RIO CARINHANHA  
NO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA, MG

I - LOCALIZAÇÃO

A área localiza-se ao norte do estado de Minas Gerais à margem direita do rio Carinhanha, próxima à divisa Minas Gerais/Bahia.

II - HIDROLOGIA

O rio Carinhanha e seus afluentes, apresentam drenagem paralela a subparalela, pouco densa.

III - CLIMA - Classificacão Köpen

Aw - Tropical de savana, inverno seco e verão chuvoso. O mês mais frio tem mais de 18°C. O mês mais seco, tem menos de 60 mm.

Classificação de Gausson - Termoxeroquimênico - Caráter atenuado - Índice xerotérmico entre 40 e 100. Número de meses secos entre 3 e 4.

1. Temperatura média anual - 24°C
2. Temperatura média do mês mais quente (outubro) - 26°C
3. Temperatura média do mês mais frio (julho) - 20°C
4. Precipitação média anual - 1.250 mm
5. Precipitação do trimestre mais quente - 300 mm
6. Evapotranspiração potencial - 1.200 mm
7. Índice de umidade - + 20

#### IV - GEOLOGIA

Holoceno - é representado por sedimentos recentes, aluvionares. Distribuem-se ao longo do rio Carinhanha, Recobrimento terciário.

Cretáceo - abrange uma grande extensão da área. Compreende nessa, apenas a formação Urucuaia, que é litologicamente composta por arenitos de cores variadas, com estratificação cruzada e leitos intercalados de siltitos e folhetos cinza - esverdeados e avermelhados.

#### V - IDENTIFICAÇÃO DO SOLO

##### Solos Aluviais

A - Associação de: Solos Aluviais Indiscriminados A moderado textura indiscriminada, fase campo de várzea, cerrado subcaducifólio e floresta subcaducifólia de várzea + Areias Quartzosas Hidromórficas Álicas A moderado fase campo de várzea + Solos gleyzados indiscriminados textura indiscriminada fase campo de várzea e floresta perenifólia de várzea com buriti, todos fase relevo plano.

##### Areias Quartzosas

AQa - Associações de: Areias Quartzosas Álicas e Distróficas + Latossolo Vermelho Amarelo Álico textura média, ambos A fraco e moderado fase cerrado subcaducifólio, relevo plano e suave ondulado + Grupamento Indiscriminado de: GLEY Pouco Húmico + Gley Húmico, ambos Tb textura indiscriminada + Solos Orgânicos - Areias Quartzosas Hidromórficas A moderado, todos ÁLICOS fase campo de várzea e floresta perenifólia de várzea com buriti, relevo plano.

### Solos Hidromórficos

HGpa - Associação complexa de: Gley Húmico + Gley Pouco Húmico, ambos Tb textura média + Solos Orgânicos + Areias Quartzosas Hidromórficas, todos Álicos A moderado fase campo de várzea e floresta perenifólia de várzea com buriti relevo plano.

Entre o rio Carinhanha e o rio Gibão ocorre mancha de:

#### Cambissolo

Ca - Associação de: Cambissolo Tb fase pedregosa e não pedregosa substrato arenito e siltito - Latossolo Vermelho-Amarelo + solos litólicos fase substrato arenito e siltito, todos álicos A moderado textura média e argilosa fase erodida e não erodida, cerrado subcaducifólio, relevo suave ondulado, ondulado e forte ondulado.

### - RELEVO E GEOMORFOLOGIA

Predominam áreas de superfícies de aplainamento dos planaltos São Francisco, com relevo suave ondulado e forte ondulado, apresenta declives de 3 a 40%. O vale do rio Carinhanha se insere na zona fisiográfica do Chapadão Ocidental do São Francisco. Este compartimento do relevo é composto por uma superfície de aplainamento (Plano sub-estrutural dos gerais) e nas zonas aonde essa se encontra dissecada aparecem uma série patamares estruturais.

O relevo é sustentado por arenitos da formação Urucuia do Cretáceo Superior e por patamares marginais em calcários microcristalinos plaqueados pouco argilosos além de calcários oolíticos e brechas calcárias do Grupo Bambuí (Supergrupo São Francisco) do Proterozóico Superior.

Ocorre ainda capeamento de material detrítico e laterítico. Próximo ao rio se encontram faixas mais ou menos delgadas de aluviões quartenários.

- APROVEITAMENTO

Deve-se procurar preservar árvores grandes espaçadas para propiciar sombra e diminuir o ataque de "cigarrinha".

Após correção e adubação relativamente pesada (principalmente) fósforo são solos viáveis para culturas anuais como milho, soja, mandioca, feijão. Próximo ao rio e nas partes baixas há risco de inundação. Nas áreas aonde as inundações não atinjam um nível muito alto (< 1,0 m) pode ser implantado o capim Brachiaria.

Nas áreas preparadas para este fim o arroz poderá dar bons resultados. Podendo ser igualmente considerada a possibilidade de piscicultura.

O tipo de gado para estas condições deve apresentar em princípio boa rusticidade: nelore ou gir. Havendo uma boa extensão de área ao longo do rio ou baixadas pode ser tentada a criação de búfalos.

O setor da margem do rio deve ter preservada uma faixa de vegetação natural com o objetivo de lutar contra a erosão prevenindo inundações e mantendo uma reserva de flora e fauna local.

A presença de calcário nas proximidades pode ser devidamente explorado constituir um fator economicamente interessante para a correção dos solos desta região.

BIBLIOGRAFIA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos, Rio de Janeiro, RJ. Levantamento exploratório-reconhecimento de solos do Norte de Minas Gerais (Área de atuação da SUDENE). Recife, PE, SUDENE, 1979. 407p. il. 1 mapa (EMBRAPA-SNLCS. Boletim Técnico, 60. Brasil. SUDENE. Recursos de Solos, 12).